

Gaurama

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

As terras do atual município localizam-se ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, na região do planalto, em altitude superior a 700 metros, pertencente à bacia do alto Uruguai.

O povoamento sofreu retardamento, em virtude da dificuldade de acesso aos centros mais desenvolvidos e, também, das condições impróprias à pecuária.

Em 1908, foi criada uma Colônia onde, atualmente, se encontra a Cidade de Erechim; em 1910, chegaram ao município de Guarama, os trilhos da ferrovia que liga Passo Fundo ao Rio Uruguai, o que muito contribuiu para o desenvolvimento do norte do Estado.

Os trabalhos da abertura da ferrovia sofreram certa demora; por isso a estação Balisa que, por contrato, deveria localizar-se na atual sede municipal, ficou a 8 quilômetros do local predeterminado, onde existe um povoado e uma parada ferroviária com o mesmo nome.

Nesse mesmo ano, estabeleceram-se, no distrito de Carlos Gomes, alguns imigrantes poloneses, porém, sabe-se que o primeiro morador efetivo do povoado foi Tertuliano Bertagnolli, seguido pela família de Simão de Páris e outros.

Por volta de 1912, teve início a colonização organizada da região, de que participou intensamente a Empresa Colonizadora Luce Rose & Cia.

A população de Guarama formou-se do elemento nacional e de imigrantes italianos.

Em 1914, na sede do 3º distrito, foi erguida a primeira igreja de Santa Ana, hoje Matriz de Carlos Gomes. No ano seguinte, construiu-se a igreja de Guarama, então Barro, que se elevou a paróquia, dirigida por franciscanos, em 1919, quando o povoado foi elevado à Sede do 2º Distrito com o nome de Barro, por existir, próximo ao local, um banhado assim denominado.

Gentílico: gauramense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Barros, por ato municipal nº 20, de 30-11-1919, subordinado ao município de Erechim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito figura no município de Erechim.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o município de Erechim passou a denominar-se José Bonifácio.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Barros figura no município de José Bonifácio (ex-Erechim).

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Barros passou a denominar-se Gaurama e o município de José Bonifácio voltou a denominar-se Erechim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito Gaurama (ex-Barros), figura no município de Erechim (ex-José Bonifácio).

Elevado à categoria de município com a denominação de Gaurama, pela lei Estadual nº 2530, de 15-12-1954, desmembrado de Erechim. Sede no antigo distrito de Gaurama. Constituído de 3 distritos: Gaurama, Áurea e Carlos Gomes, todos desmembrados de Erechim. Instalado em 28-02-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Gaurama, Áurea e Carlos Gomes.

Pela lei municipal nº 24, de 17-08-1955, é criado o distrito de Centenário (ex-povoado) e anexado ao município de Gaurama.

Pela lei municipal nº 131, de 30-10-1957, é criado o distrito de Balisa (ex-povoado) e anexado ao município de Gaurama.

Pela lei estadual nº 3728, de 18-02-1959, o distrito de Carlos Gomes foi transferido do município de Gaurama para novo município de Viaduto.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Gaurama, Áurea, Balisa e Centenário.

Pela lei estadual nº 8419, de 24-11-1987, alterada em seus limites pela lei estadual nº 8980, de 09-01-1990, desmembra do município de Gaurama os distritos de Áurea e Centenário, para constituir o município de Áurea.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 2 distritos: Gaurama e Balisa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Barros para Gaurama, alterado pelo decreto estadual nº 720, de 24-12-1944.